



**COORDENADORIA INSTITUCIONAL DE PROGRAMAS  
ESPECIAIS  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA  
LICENCIATURA EM LETRAS/PORTUGUÊS**

**ALZEMAR PEREIRA GONÇALVES**

**RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

**CAMPINA GRANDE – PB**

**2014**

**ALZEMAR PEREIRA GONÇALVES**

**RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

Relatório final de Estágio Supervisionado, apresentado ao curso de Letras- EAD, da Universidade Estadual da Paraíba, como pré-requisito para a obtenção do título de graduada.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>Ms. Cléa Gurjão Carneiro

**Campina Grande – PB**

**2014**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

G635r Gonçalves, Alzemar Pereira  
Relatório de estágio [manuscrito] / Alzemar Pereira  
Gonçalves. - 2014.  
35 p. : il. color.

Digitado.  
Relatório de Estágio Supervisionado (Graduação em Letras EAD) - Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à Distância, 2014.  
"Orientação: Cleá Gurjão Carneiro, Secretaria de Educação à Distância".

1. Estágio Supervisionado. 2. Experiência. 3. Reflexões. I.  
Título.

21. ed. CDD 371.12

# ALZEMAR PEREIRA GONÇALVES

## RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Relatório final de Estágio Supervisionado, apresentado ao curso de Letras- EAD, da Universidade Estadual da Paraíba, como pré-requisito para a obtenção do título de graduada.

### BANCA EXAMINADORA

APROVADO EM 05/07/2014

Cléa Gurjão Carneiro Nota 80

PROF<sup>a</sup> Ms. Cléa Gurjão Carneiro – UEPB  
Orientadora

Maria Divanira de Lima Arcoverde Nota 80

p/ Prof<sup>a</sup> Ms. Maria Divanira de Lima Arcoverde– UEPB  
Examinadora

Maria de Fátima Coutinho Sousa Nota 80

Prof<sup>a</sup> Ms. Maria de Fátima Coutinho Sousa  
Examinadora

Média 80

## **AGRADECIMENTOS**

**A Deus por ter dado saúde e força em todos os momentos que senti dificuldades e pude superá-las. A família EAD que oportunizou a janela que hoje vislumbro um horizonte superior. A minha orientadora profª Ms. Cléa Gurjão Carneiro, pelo suporte no tempo que lhe coube, pelas suas correções e incentivos. A Josimar, meu esposo, companheiro e amigo, que juntamente com meus filhos, Albeiza e Ezequias, devolveram-me o gosto de viver bem. E a todos que direta ou indiretamente fizeram parte da minha formação, o meu muito obrigado.**

**Mensagem para a professora Cléa Gurjão Carneiro**

**Presente de amiga**

**Pensei em você...**

**Tanto pensei que, logo, senti vontade de dar-lhe um presente, não só um, mas vários. Achei, porém, que tinha de ser alguma coisa que você gostasse ou que pudesse usar em todos os lugares. Assim, no dia seguinte, levantei-me mais cedo e fui à cidade para encontrar tudo o que imaginei.**

**Comprei as coisas que você admira: sol, chuva, vento, rios, faltavam alguns produtos na loja, por exemplo: lágrimas. O balconista falou que estava tendo muita saída, pois os clientes compravam muito. Comprei um pacote de razão para misturar com o sorriso, comprei sinceridade para você usar sempre.**

**Lá na loja havia um vidro enorme de compreensão, como o balconista falou...**

**Não estava tendo muita saída. Então resolvi comprar tudo. Comprei também vidros de romantismo e gentileza para você usar com as pessoas queridas.**

**Sabe amiga, lá na loja havia um grande vidro de orgulho, mas não comprei porque sei que você não usa. Comprei pequenos pacotes de amor e paz juntamente com a esperança para você usar quando tudo parecer perdido.**

**Amiga, lá na loja vi algo muito triste: Muitas pessoas comprando solidão chegou mesmo a faltar tal era a saída desse produto.**

**Comprei ainda outros pequenos pacotes contendo amizade e companheirismo.**

**Finalmente, comprei um coração para que você pudesse guardar todos os seus presentes. E orei pedindo a Deus que ilumine seus passos em todos os momentos de sua vida e que nessa expectativa de tempo verdadeiramente novo e mais feliz.**

**Ah!!! Não se esqueça de usar aquele pacotinho de paciência que lhe mandei!!!!!!!!!!!!!!**

**Ninguém educa ninguém, como tampouco ninguém educa a si mesmo. Os homens se educam em comunhão, mediatizados pelo mundo [...]. A leitura do mundo precede a leitura da palavra e a leitura desta implica a continuidade da leitura daquele.**

**(Paulo Freire)**

## RESUMO

A vida acadêmica é muito importante para o futuro professor e sendo já professora, os conhecimentos acumulados na graduação foram muito importante para minha vida profissional. Entendi que aliar a teoria a prática é essencial na vida de todo profissional, e em especial, quando se trata do magistério . Nesta caminhada, procurei adquirir muitos conhecimentos para aliar aos que já tinha adquirido empiricamente. Hoje, posso dizer que vejo o mundo de forma mais crítica e que reflito sobre tudo que aprendo. Aprendi principalmente a fazer uma autocrítica do trabalho que desenvolvo, para a partir daí, melhorar a minha prática educativa e meu modo de ver as coisas na sala de aula e, por extensão, fora dela.

Palavras-chave:

Memorial-Experiência-Reflexões

## ABSTRACT

The academic life is very important for the future teacher and is now a teacher, the knowledge accumulated at graduation were very important for my professional life. Got that combine theory to practice is essential in the life of every professional, especially when it comes to teaching. On this walk, I tried to get a lot of knowledge to combine it had already acquired empirically. Today, I can say that I see the world more critically and Reflectors learn about everything. Mainly learned to make a criticism of the work I do, there starting to improve my educational practice and my way of seeing things in the classroom and, by extension, elsewhere.

Keywords:

Memorial-Experience-Reflections

## **SUMÁRIO**

<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>10</b>
<b>CAPÍTULO I: Memórias.....</b>	<b>11</b>
<b>CAPÍTULO II: Caracterização da Instituição.....</b>	<b>14</b>
<b>CAPÍTULO III: Descrição das atividades desenvolvidas no estágio.....</b>	<b>15</b>
<b>CAPÍTULO IV Apresentação e discussão dos resultados.....</b>	<b>17</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>18</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>19</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>20</b>

## Introdução

O estágio é um momento de fundamental importância no processo de formação profissional. Ele possibilita ao estudante vivenciar o aprendizado na universidade, tendo a função de integrar as inúmeras disciplinas que compõem o currículo acadêmico, promovendo um nível de consciência e o grau de entrosamento. Por meio dele o estudante pode perceber as diferenças do mundo organizacional e exercitar sua adaptação ao meio profissional.

O estágio supervisionado desempenha de forma eficiente o papel de elo entre o mundo acadêmico e profissional ao possibilitar ao estagiário a oportunidade de conhecimento das diretrizes e do funcionamento das organizações e suas relações com a comunidade, criando oportunidade de exercitar a prática profissional, além de enriquecer e atualizar a formação acadêmica desenvolvida.

**I- Memorial Acadêmico**

**Universidade Estadual da Paraíba-UEPB**

**Coordenação de Programas Especiais**

**Curso: Licenciatura em Letras**

**Acadêmica:**

**Alzemar Pereira Gonçalves**

**Matricula:10293211**

**Campina Grande-PB**

**Junho/2014**

**Eu Alzemar Pereira Gonçalves, acadêmica do curso de Letras em licenciatura-EAD, da Universidade Estadual da Paraíba, matrícula: 10293211 turma 01, pólo de campina Grande-PB.**

**Tenho 42 anos, sou casada, mãe de dois filhos e moro no Sítio Angelim, município de Alagoa Nova. Sou de uma família humilde, mas sempre dedicada, segui em frente com o propósito de ser profissional da educação. Sou pedagoga, mas sempre sonhei em cursar Letras.**

**Então, em 2010 tive o privilégio de fazer parte dessa grande família EAD, comecei a realizar meu sonho, foi um momento muito especial na minha vida, como também desafiante, pois implicava a mudança, teria que me engajar num processo radical de transformações. Era uma jornada acadêmica que teria muito que aprender e conhecer o ambiente virtual, a minha sala de aula, professores e colegas do curso. Pessoas diferentes, novos métodos de aprendizagens, pesquisas, enfim era tudo novo. Porém, sabia que, por mais difícil que fosse, teria que enfrentar para vencer os obstáculos. As aulas seriam ministradas no ambiente virtual e minha primeira dificuldade foi entrar neste mundo virtual, a minha sala de aula. A péssima qualidade da internet que dificultava muitas vezes os chats, as informações e até mesmo o envio das atividades. Como também a distância de onde moro para o pólo do curso. Senti muita falta da presença de um professor presencial, quando tinha ali um tutor para tirar as dúvidas. Afirmo que, os cursos à Distância na atualidade são essenciais, pois favorece ao aluno que não pode se deslocar para os cursos presenciais. É sem soma de dúvida, muito imperioso, pois o mesmo dá condições em estudar e trabalhar, ou seja, é útil e necessário à classe trabalhadora.**

**Mediante todas as dificuldades, mas não desisti, pois desistir não faz parte do meu eu, sou persistente, sonhadora, o melhor é o sabor da vitória, porque a coroa de vitória é para os vencedores.**

**Então, começamos a trabalhar juntos, coordenadores, professor, tutores e alunos, traçamos uma meta desde o primeiro instante, lutamos pelo mesmo objetivo e sempre, sendo companheiros, acima de tudo, e assim, deu tudo certo.**

**Passei por todos os trabalhos, seminários, atividades obrigatórias, projetos, quatro estágios de cabeça erguida, com dificuldade, mas nada que fosse impossível de realizar. Conte também com a ajuda, compreensão, dedicação e paciência de duas pessoas muito especial durante esta jornada, o tutor Nelson Cosme e a tutora Geneceuda, meigas e compreensivas. Sempre me orientando, enfim, foram extraordinários e contribuíram na minha formação acadêmica.**

Lembro-me do primeiro estágio realizado na Escola Estadual de Ensino Fundamenta e Médio Monsenhor Borges de Carvalho, passei por dificuldades para me deslocar da escola a qual trabalho, para chegar no horário das aulas do estágio. Sabe-se que, o estágio é de suma importância, ele é o caminho em que associa-se a teoria e a prática. Ganha-se experiências, mas vale salientar que também as experiências adquirem-se na prática, permite ao acadêmico vivenciar o cotidiano da profissão, e assim fica preparado para enfrentar a carreira que irá seguir após o término do curso.

A realização deste estágio foi muito significativo para a minha formação acadêmica, á medida que fui obtendo contato com os educando, a rotina escolar, as tarefas que o estágio proporcionou-me, compreendi que o aprendizado é eficaz quando se adquire através da experiência. Em todos os estágios realizados adquire conhecimentos e os mesmos trouxeram bagagens para novos descobrimentos, confesso que um novo desafio surgiu com o estágio no ensino médio. Como diz Paulo Freire, o ensinar e o aprender é uma relação curiosa em que o papel do educador não é o de discursar sobre o conhecimento, mas sim, o de aguçar a curiosidade, causar inquietação, sem a qual o conhecimento não ocorre. Assim fiz, e no foco do pensar e do fazer pedagógico, juntos construímos os saberes. Professores fascinantes transformam a informação em conhecimento e o conhecimento em experiência. (CURY,2008,p.42)

Analisando o presente e o passado, vejo-me mais preparada para exercer o papel de educadora na sociedade. E até mesmo para enfrentar as dificuldades apresentadas.

Só tenho a agradecer a meu grande suporte, sem ELE não estaria escrevendo este memorial, a DEUS que por ser amor iluminou os meus passos e é quem me dará a coroa de vitória.

Termino aqui meu memorial deixando escrito, um pouco da minha história acadêmica e junto expresso a minha felicidade. Não pretendo parar por aqui, este foi mais um dos meus sonhos realizados, outros virão. Acredito que ser professor é sonhar com um futuro que poderá ser modificado, como também é formar seres humanos que farão a diferença. E para isto é necessário sempre está buscando para inovarmos nossos conhecimentos e para nos tornarmos grandes mestres na vida acadêmica, pessoal e profissional.

**Graduanda, Alzemar Pereira Gonçalves**

## II- Caracterização da escola

A Escola Estadual de Ensino fundamental e Médio Monsenhor José Borges de Carvalho está localizada na Rua M<sup>a</sup> Lima Maracajá, 85, centro- cujo telefone é (083) 3365-1222, e está sob o comando do diretor Milton Pereira da Cunha. A escola tem como entidade mantenedora a secretaria estadual de educação e a mesma possui conselho escolar. O nome foi escolhido em homenagem ao padre José Borges.

Atualmente ela tem uma boa estrutura, com 13 salas de aulas todas bem iluminadas com lâmpadas fluorescentes, cada sala com capacidade para 35 alunos. Tem um auditório, uma quadra de esportes, uma cantina, uma sala de direção, sala dos professores ampla e arejada e um espaço coberto para os alunos ficarem nas horas vagas. Como também, possui acesso para as pessoas com necessidades especiais, tem dois banheiros bem conservados e um para os professores. A biblioteca é bastante frequentada pelos alunos e professores e supre as necessidades de pesquisa. A escola dispõe de um laboratório de ciências e outro de informática. A mesma possui um quadro de 28 funcionários, distribuídos nos três turnos, sendo professores, secretários, diretor – vice-diretor, auxiliares de serviço e cozinheiras. Os educadores reúnem-se mensalmente para o planejamento.

### III-Descrição das atividades desenvolvidas do estágio

Para iniciar este estágio estive na escola no dia 14/04/2014 para entrar em contato com a direção e pedir que este assinasse a documentação do estágio. Fui muito bem recebida pelo diretor Milton, e deixamos tudo encaminhado. No dia seguinte, retornei para conversar com a professora para combinar detalhes sobre as aulas que eu iria ministrar na sala de aula da mesma. Ficou acertado que eu começaria na semana seguinte.

Comecei a dar aula no dia 22/04/2014. Foram duas aulas de gramática: Oralidade/Escrita. A professora Ana Carla me apresentou aos alunos e expliquei o motivo de minha presença. Iniciei a aula com duas notícias da Câmara Notícias: Audiência debate seca no nordeste do país e Deputados aprovam projeto que pune com maior rigor praticantes de rachas. As notícias foram expostas em via rádio. Todos ouviram atenciosamente. Após ouvirem as notícias pedi que fizessem uma análise das notícias e tecessem um comentário, dando a opinião. Em seguida fiz a leitura dos comentários, parabeneizei todos pelas colocações e opiniões. Após o intervalo, fiz o seguinte questionamento: Quem nasceu primeiro, a fala ou a escrita? Todos expuseram suas opiniões, foi bastante interativo este momento. Também explorei a relação fala/escrita. Em seguida, pedi que analisassem uma tirinha e interpretassem.

No dia 23/04/2014 ministrei uma aula de produção textual-reportagem. Iniciei mostrando um trecho de uma reportagem sobre o jornal nacional da rede Globo de televisão. Pedi que observassem o que acontece a cada hora da produção, passo a passo, instiguei os educandos a imaginar sobre o trabalho do repórter. Fiz explanações sobre o gênero textual jornalístico, a reportagem. Logo após, distribuí uma reportagem para os alunos ler e responder os questionamentos relativos à mesma.

No dia 28/04/2014, dei duas aulas de literatura. Iniciei a aula instigando os alunos sobre o trovadorismo. Os educandos foram expondo seus conhecimentos. Em seguida apresentei em slid: O trovadorismo-contexto histórico e cultural, artistas medievais, para os alunos entenderem os gêneros. No momento todos participaram ativamente, sempre levantando questionamentos. Em seguida leram os gêneros líricos e satíricos e coletivamente teceram comentários. Na segunda aula distribuí atividades escritas xerocopiadas.

Na aula do dia 29/04/2014 ministrei duas aulas: Oralidade /Escrita. Iniciei a aula fazendo algumas citações de teóricos a respeito da atividade de retextualização. Distribuí o poema Autopsicografia de Fernando Pessoa. Pedi que fizessem a leitura silenciosa do texto para melhor compreensão. Logo

após fiz vários questionamentos em relação ao texto, e também mostrei como podemos retextualizar um texto. Então coletivamente fizemos a retextualização do texto. Os educandos foram participativos, observei que entenderam o conteúdo abordado. Na segunda aula, distribui a música Poema do compositor Cazusa, solicitei que individualmente eles fizessem a retextualização da música.

No dia 30/04/2014 foi uma aula do gênero textual a reportagem. Iniciei a aula fazendo revisão sobre o gênero reportagem: Partes estruturais do gênero. Em seguida fiz a correção das atividades do livro didático. Dando continuidade entreguei a reportagem: Sonhos não muito distantes pedi que lessem atentamente e fizessem interpretação. Em seguida, distribui a interpretação da reportagem Bigodudos explorada na aula anterior.

No dia 05/05/2014 ministrei duas aulas de literatura. Iniciei a aula fazendo explanação a respeito do trovadorismo e os gêneros literários, posteriormente apliquei uma auto-avaliação, em seguida fiz a correção e o resultado foi satisfatório. Dando continuidade pedi que assistissem em casa o filme Lancelot e logo após fizessem o resumo.

No dia 06/05/2014 foram duas aulas: Oralidade/Escrita. Nestas duas aulas os alunos fizeram a apresentação do seminário com os seguintes temas: drogas, violência, gravidez na adolescência, valores morais, redes sociais, educação e juventude. Um grupo apresentou o tema violência de forma dinâmica, através de uma dramatização, todos obtiveram excelente participação. Outro grupo apresentou com vídeos o tema gravidez na adolescência, o tema foi bastante explorado. Outros grupos apresentaram bastante dificuldades em explorar o tema. Ao finalizar as apresentações dos temas fiz uma discussão, abordando o que era necessário na apresentação de um seminário.

#### IV-Apresentação e discussão dos resultados

A experiência que tive durante este estágio foi bastante significativa pra reconhecer que o conhecimento é fundamental na vida acadêmica. Este estágio foi um período em que a teoria e a prática se mesclaram para que fosse possível apresentar um bom resultado. Vivendo a realidade da escola, como o dia a dia de cada educando que tem sua peculiaridade, sua necessidade e até mesmo sua diferença, como também vendo que o professor tem uma grande contribuição na vida pessoal dos alunos. Vale salientar, que o planejamento das aulas é imprescindível para o controle nas práticas ministradas.

## Considerações finais

Ao finalizar este estágio pude ver que o mesmo despertou-me a adquirir conhecimentos a cada dia, pois quero ser um profissional competente, como também atuante no meio social. Tive a certeza que sempre temos que buscar novas formas de ensinar e aprender. É preciso refletir e reavaliar as práticas, os conteúdos e despertar no educando o senso crítico.

## Referências

CURY, Augusto. **Pais brilhantes, professores fascinantes**. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

FREIRE, Paulo. **Vida e obra**. Ana Inês Souza(org.) São Paulo: Expressão popular, 2001.

GANDIN, Danilo; CRUZ, Carlos H. Carrilho. **Planejamento na sala de aula**. Porto Alegre: Edição dos autores, 1995.

HOUAISS. **Dicionário Houaiss da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva 2001.

PORTAL [WWW.MEC.GOV.BR](http://WWW.MEC.GOV.BR). **Parâmetros Nacionais-Ensino médio-2000**.

TRAMONTIN, Raulino. **Professor ideal e ideal de professor**. Texto inédito. Brasília, 2006.

# Anexos

Sequencia didática

Fotos

Atividades

## Sequência Didática

Disciplinas: Língua Portuguesa e literatura

Tempo previsto: Duas semanas

Habilidades a serem alcançadas

- Conhecer a divisão da poesia medieval portuguesa em cantigas lírico- amorosas e cantigas satíricas;
- Compreender as características das cantigas de amigo, por meio de leitura comentada de uma delas;
- Apropriar-se do conceito de retextualização;
- Identificar os recursos expressivos próprios da língua falada e da língua escrita;
- Identificar os elementos organizacionais e estruturais da reportagem; Identificar a finalidade do gênero textual reportagem.

Conteúdos

- Gênero textual-reportagem;
- Da fala para a escrita, da escrita para a fala;
- O trovadorismo em Portugal

### 1º Momento

Notícias: as notícias da Câmara notícias apresentadas via rádio. Análise das notícias e tecer comentários, dar opinião. Leitura dos comentários. Interpretação de tirinhas. Exploração sobre a relação fala/escrita.

### 2º Momento

Análise de trechos de reportagens, observação cada passo da produção de uma reportagem..Explicações sobre o gênero textual a reportagem.Distribuição de reportagens e interpretação.

### 3º Momento

Distribuição de apostilas- O trovadorismo. Leitura e instigações. Apresentação de slid, leitura dos gêneros líricos e satíricos, tecendo comentários. Atividades escritas referentes ao trovadorismo.

### 4º Momento

Distribuições de poema, leitura silenciosa, questionamentos e retextualização do poema coletivamente. Distribuição da música Poema de cazuza e individual fazer a retextualização da música.

### 5º Momento

Revisão do gênero textual reportagem, destaque das partes estruturais do texto. Leitura de reportagens e interpretação.

### 6º Momento

Revisão sobre o trovadorismo e os gêneros, aplicação de auto avaliação. Assistir o filme Lancelot e fazer resumo.

### 7º Momento

#### Apresentação do seminário

Temas: drogas, violência, gravidez na adolescência, valores morais, redes sociais, educação e juventude.

## Referências

Chc. cienciahoje.uol.com.br/blogue-do-rex

Português: Ensino médio, 1º ano/Organizador Ricardo Gonçalves Barreto.-  
1.edição-São Paulo,2010.

[WWW.camara.leg.br/camara](http://WWW.camara.leg.br/camara) noticias/radio



24/04/2013 - 21h04

## Câmara aprova aumento de penas para ‘racha’ e ultrapassagem perigosa



No caso de morte ocorrida em decorrência de racha, a pena será de reclusão de 5 a 10 anos.

Gustavo Lima/Câmara dos Deputados

Texto aprovado em Plenário também agrava pena para homicídio culposo se o condutor estiver dirigindo sob influência de álcool ou substância entorpecente.

O Plenário aprovou nesta quarta-feira o Projeto de Lei 2592/07, do deputado Beto Albuquerque (PSB-RS), que aumenta a pena para a prática do “racha” em vias públicas de seis meses a dois anos de detenção para seis meses a três anos. São criadas também penas de reclusão se, desse crime, resultar lesão corporal grave ou morte. A matéria será votada ainda pelo Senado. O texto acatado pelo Plenário é do relator pela Comissão de Viação e Transportes, deputado Hugo Leal (PSC-RJ), que incorporou mudanças sugeridas por diversos deputados. A principal novidade em relação ao Código de Trânsito Brasileiro (Lei [9.503/97](#)) atual é a introdução da pena de reclusão para os agravantes que possam ocorrer na prática do racha, mesmo que o agente não tenha desejado o resultado nem assumido o risco de produzi-lo. No caso de morte ocorrida em decorrência do racha, a pena será de reclusão de 5 a 10 anos, sem prejuízo de outras penas. No texto aprovado pela Comissão de Viação e Transporte, era de 5 a 15 anos. Para a lesão corporal grave, a pena será de 3 a 6 anos, em vez de 3 a 8 anos como aprovado pela comissão. Para Hugo Leal, que foi relator também do texto da Lei Seca, o projeto coíbe um dos principais motivos de morte no trânsito, as ultrapassagens perigosas. “Hoje, as colisões frontais são as responsáveis pela maior parte das mortes no trânsito”, lembrou o deputado.

### Ultrapassagens

### perigosas

O Ministério da Justiça também comemorou o aumento das multas para ultrapassagens perigosas. “As ultrapassagens correspondem à causa de 5% dos acidentes nas rodovias, mas têm a maior mortalidade, de cerca de 40%”, disse o secretário de Assuntos Legislativos do Ministério da Justiça, Marivaldo Pereira, que acompanhou a votação em Plenário. Essas multas podem chegar a cerca de R\$ 1 mil e, na avaliação do secretário, vão levar a uma conscientização da sociedade sobre os perigos da ultrapassagem. O deputado Beto Albuquerque agradeceu a todos os parlamentares pelo apoio à aprovação do texto. “Não é verdadeiro que vemos meros acidentes no trânsito. O que vemos são verdadeiros homicídios, dada a irresponsabilidade de alguns condutores”, afirmou. Albuquerque ressaltou que a pena aplicada quando o racha ou corrida resultar em morte não poderá ser convertida em penas alternativas. “Hoje, essa pena vira cesta básica, e as vidas das pessoas não valem cestas básicas”, afirmou.

## Penas Administrativas



O texto aumenta em dez vezes as multas aplicáveis nos casos de “racha”, “pega”, manobras perigosas, arrancadas e competições não autorizadas. Atualmente, elas variam de uma vez a cinco vezes.

No caso de reincidência dentro de 12 meses, a multa aplicada dobra. O recolhimento do veículo e a suspensão do direito de dirigir continuam.

Gustavo Lima/Câmara dos Deputados Hugo Leal: "Colisões frontais são responsáveis pela maior parte das mortes no trânsito". Para a ultrapassagem na contramão em situações perigosas, como curvas, faixas de pedestre, pontes ou túneis e nas faixas duplas contínuas, a multa passa a ser de cinco vezes, com aplicação do dobro na reincidência. Quem ultrapassar outro veículo pelo acostamento ou em interseções e passagens de nível terá multa equivalente a cinco vezes a normal, e a falta passa a ser considerada gravíssima. No caso de ultrapassagem em pistas de duplo sentido, se o condutor forçar a passagem entre veículos, a multa será de dez vezes a atual, com aplicação do dobro na reincidência e suspensão do direito de dirigir.

## Exame toxicológico

Para acelerar a votação sem a análise de destaques, o relator aceitou incluir sugestão do deputado Onyx Lorenzoni (DEM-RS) para prever o exame toxicológico como meio de verificar se o condutor conduzia o veículo sob a influência de álcool ou de outra substância psicoativa que determine dependência. Atualmente, com a Lei Seca ([12.760/12](#)), essa verificação pode ser feita com teste de alcoolemia, exame clínico, perícia, vídeo, prova testemunhal ou outros meios de prova admitidos em direito, observado o direito à contraprova. "Se houver acidente com vítima, o motorista vai fazer o exame para detectar álcool e também o exame toxicológico para detectar as drogas lícitas e ilícitas que comprometem a capacidade motora de quem dirige. O próximo passo é agravar o crime de trânsito [de condutor] sob efeito de drogas", explicou Lorenzoni. Ele lembrou que a lei seca atual só pega o álcool e deixa outras drogas de fora.

## Bigodudos!

**Saiba que os bigodes são muitos úteis para os gatos e até revelam o humor desses animais.**

Na história do Gato de Botas, o bichano convence seu amo a lhe comprar um calçado e um saco com a promessa de ajudá-lo. Mas, na vida real, os gatos precisam mesmo é da ajuda dos bigodes para fazer uma porção de coisas! Quem me contou isso foi à bióloga Débora Boccacino.

Os pelos que formam os bigodes dos gatos, acredite, são de um tipo especial e se chamam vibrissas. Mas, se você reparar, verá que pelos assim não estão apenas sobre os lábios desses felinos. Também estão presentes sobre os olhos, no queixo e na ponta das orelhas dos bichanos. Observe só!



Por serem um pouco mais largos que o corpo, as vibrissas dos gatos avisam se o bichano vai caber ou não em algum espaço, se o bigode dele não esbarrar em nada ele sabe que pode passar sem problemas! (reprodução).

Na raiz de cada vibrissa, existem células sensoriais que enviam informações do ambiente para o cérebro. E é por isso que esses pelos são tão úteis aos felinos. Essas células são bastante sensíveis e ajudam os gatos a se orientar, pois captam mínimas vibrações do ar. É por isso que mesmo com os olhos fechados os bichanos sentem a nossa presença!

A largura dos bigodes dos gatos também os auxilia bastante. Afinal, eles são mais largos do que o corpo do animal. “Com isso, o felino consegue medir os locais por onde quer passar, como se fosse uma régua natural”.



Não são só os gatos que tem vibrissas. Cachorros e focas também possuem esses pelos especiais. Até as aves tem também vibrissas nas pontas das asas (foto: reprodução).

Apesar de os bigodes serem tão úteis, existe uma raça de gato chamada Sphynx que pode nascer sem bigodes. Isso porque esses felinos praticamente não têm pelos no corpo: eles são tão curtinhos que mal dá para notar. Não ter bigodes não afeta muito a vida desses bichanos, criados para ficar dentro de casa. Mas fique sabendo que, na vida selvagem, os bigodes são essenciais. Não apenas para os gatos, mas para os felinos em geral!



Na natureza os bigodes dos felinos são muito importantes principalmente na hora da caça, pois eles ajudam o animal a se deslocar com facilidade e rapidez mesmo em lugares cheios de obstáculos (foto: reprodução).

Ah! E você sabia que os bigodes também revelam o humor dos gatos? “Quando estão mais baixos e para a frente, eles demonstram relaxamento”, conta Débora. “Já se estiverem mais eriçados e próximos ao rosto, representam uma postura defensiva ou agressiva”. Bom saber! Agora toda vez que eu encontrar um bichano com o bigode abaixado, vou aproveitar para fazer carinho!

## SONHOS NÃO MUITO DISTANTES

### Pesquisa mostra as diferentes adolescências espalhadas pelo Brasil

Guilherme Werneck



Você já teve a sensação de que fala, fala e ninguém entende o que você quer dizer? De que você está numa fase da vida em que os mais velhos ainda não sabem se tratam suas opiniões como as de um adulto ou como as de uma criança?

Pois sinta-se valorizado. O Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infância) lançou na semana passada uma extensa pesquisa em que amplifica as opiniões de jovens como você.

Chamado “A Voz dos Adolescentes”, esse levantamento ouviu 5280 jovens com idades que variavam de 12 a 18 anos incompletos, em todas as regiões do Brasil. O legal é que, para ter uma amostra que representasse os mais de 21 milhões de adolescentes que existem no país, a pesquisa ouviu jovens de diferentes raças, idades e classes sociais, respeitando as indicações do

Censo 2000, feito pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

“A pesquisa não traça um perfil do adolescente brasileiro, mas traz relatos das diferentes adolescências que existem no país”, explica Mário Volpi, oficial do Unicef que coordenou o levantamento. Isso quer dizer que, na pesquisa, estão registradas experiências tão diferentes quanto a de um jovem branco da classe A que mora em São Paulo e a de um negro da classe D que mora em Iranduba, no interior do Amazonas.

Mas todas essas vozes servem para quê? Segundo Volpi, com a análise dos dados coletados, será possível traçar políticas públicas baseadas nas necessidades reais dos jovens, e não na idéia que se tem da juventude. Dessa forma, foram ouvidas as opiniões dos adolescentes sobre educação, família, trabalho, lazer, cultura, pobreza, violência, drogas, sexualidade, sonhos e expectativas.

Em muitas das áreas, a pesquisa confirmou o que outros estudos sobre adolescentes já haviam detectado. São os casos, por exemplo, do uso da camisinha e da gravidez na adolescência, que têm índices preocupantes. De acordo com os números da Unicef, 32,8% dos entrevistados afirmam já ter transado. Desse total, 51,6% dizem ter usado camisinha sempre. A gravidez, por sua vez, foi relatada por 16,6% dos que já haviam tido relações sexuais. Outro dado que é alvo de estudos e preocupa diz respeito às drogas: 14,2% dos adolescentes dizem já ter usado alguma droga ilícita. “Consideramos esse número alto, ainda mais se levarmos em conta que os jovens de 12 a 17 anos e que muitos podem não ter dito a verdade nessa parte do questionário”, diz Volpi.

Em relação à escola, os adolescentes se mostram bastante insatisfeitos. Do total de entrevistados, 61% dizem que sua escola não é agradável nem segura e que não tem muito espaço para atividades.

O conteúdo ensinado também não está livre de críticas. Embora 70,2% dos jovens digam que ele é importante para sua vida e para o seu futuro profissional, apenas 39,7% afirmam que esse conteúdo os ajuda a compreender melhor a sociedade em que vivem.

A violência também é outro ponto que não sai da cabeça dos adolescentes. Para 86% dos entrevistados, o Brasil é um país violento. E a maior parte dos jovens (38%) identifica como razões da violência as suas manifestações: seqüestros, assaltos, assassinatos, estupros, brigas e vandalismo. Já as causas econômicas, sociais e políticas foram citadas por 12%.

Em ano eleitoral, a pesquisa aponta que o engajamento daqueles que já tem idade para votar está longe de ser ideal. Entre os adolescentes com 16 anos ou mais – portanto, com direito legal de votar -, 41,3% dizem que não participam das eleições porque pensam que ainda não tem idade para votar.

Ainda assim, imaginam que o país estará melhor no futuro. Só que para isso é preciso bem mais que imaginação.

Folha de S. Paulo. *Caderno Folhateen*. 5 ago, 2002.

#### INTERPRETAÇÃO TEXTUAL

1 – No primeiro parágrafo do texto, a quem o autor da reportagem se dirige? Como você percebe isso no texto?

2 – Explique por que a reportagem afirma: “Pois sinta-se valorizado”.

3 – Que características do texto permitem classificá-lo como reportagem?

4 – Releia esse trecho do texto:

[...] a pesquisa ouviu jovens de diferentes raças, idades e classes sociais, respeitando as indicações do Censo 2000, feito pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

a) O nome desse instituto aparece em forma de sigla: IBGE. Que outra sigla aparece no texto?

b) Que relação a reportagem estabelece entre os dois órgãos citados?

5 – Segundo o autor da reportagem, o que Mário Volpi, oficial da Unicef, quis dizer com a declaração a seguir:

A pesquisa não traça um perfil do adolescente brasileiro, mas traz relatos das diferentes adolescências que existem no país [...]

6 – Se a pesquisa não traça um perfil do adolescente, então, segundo o próprio Mário Volpi, o que ela traz de concreto?

a) Qual a utilidade dessa pesquisa?

7 – Por que a reportagem empregou tantos dados numéricos?

8 – É possível afirmar que a reportagem emite uma opinião positiva com relação à pesquisa? Transcreva do texto um trecho que confirme sua resposta;

#### ATIVIDADES GRAMATICAIS

##### 1 – CIRCULE AS CONJUNÇÕES E CLASSIFIQUE AS ORAÇÕES COORDENADAS:

a) Você já teve a sensação de que fala, fala e ninguém entende [...]

b) A pesquisa não traça um perfil do adolescente brasileiro, mas traz relatos das diferentes adolescências que existem no país [...]

c) [...] não sabem se tratam suas opiniões como às de um adulto ou como as de uma criança? Pois sinta-se valorizado.

d) Entre os adolescentes com 16 anos ou mais – portanto, com direito legal de votar – [...]

e) [...]61% dizem que sua escola não é agradável e nem segura [...]

f) Outro dado que é alvo de estudos e preocupa diz respeito às drogas [...]

g) [...] 70,2% dos jovens dizem que ele é importante para sua vida pois ajuda no futuro profissional [...]

h) Ou eles investem na educação ou ficaram sem trabalho.

i) O estudo é importante para os jovens, precisam, pois, investir nisso.

## AUTO-AVALIAÇÃO

Responda à estas questões antes de ler qualquer texto deste Roteiro. Atribua 05 pontos para cada resposta correta. Se você alcançar 80 pontos na soma total, parabéns! Você não precisa estudar este Roteiro, pois já domina suficientemente o conteúdo existente nele. Caso contrário, leia as orientações das Atividades de Estudo.

1. O mais antigo documento da literatura portuguesa data de:
  - a.  1139
  - b.  1128
  - c.  fins do século XII
  - d.  fins do século XI
2. O autor do mais antigo documento da literatura portuguesa é:
  - a.  D. Dinis
  - b.  Fernão Lopes
  - c.  D. Afonso Henriques
  - d.  Paio Soares de Taveirós
3. Uma das diferenças fundamentais entre as cantigas de amor e as de amigo é:
  - a.  a autoria
  - b.  o eu-lírico
  - c.  a língua em que eram escritas
  - d.  o caráter épico
4. Assinale a alternativa correta:
  - a.  não houve prosa no período trovadoresco
  - b.  a prosa, no período trovadoresco, sofreu a influência provençal
  - c.  a prosa do período trovadoresco era exclusivamente histórica
  - d.  a prosa do período trovadoresco era literalmente inferior à poesia do mesmo período.
5. A confissão da “coita d’amor”, amor respeitoso e platônico, vassalagem amorosa a uma dama inacessível são características das:
  - a.  cantigas de amor
  - b.  cantigas de amigo
  - c.  cantigas de escárnio
  - d.  cantigas de maldizer
6. A poesia, na Idade Média:
  - a.  era independente da música
  - b.  confundia-se com a prosa, pelo primitivismo da língua e dos recursos técnicos
  - c.  era acompanhada de música

d. ( ) originou-se das antigas canções de gesta

7. “*Estes meus olhos nunca perderán,*

*Senhor, gran coita, mentr'eu vivo for,*

*E direi-vos, fremosa mia senhor,*

*Destes meus olhos a coita que hán:*

*Choran e cegan quando'alguen non veem*

*E ora cegam por alguem que veem.*

O texto acima é um(a):

a. ( ) soneto                      b. ( ) cantiga de amor

c. ( ) cantiga de amigo      d. ( ) cantiga satírica

8. Refrão e paralelismo são recursos mais frequentemente encontrados:

a. ( ) nas cantigas de amor                      b. ( ) nas cantigas de amigo

c. ( ) nas cantigas de amor e de amigo      c. ( ) nas cantigas de mestria

9. Dá-se o nome de “tenção” às cantigas de:

a. ( ) amor      b. ( ) amigo      c. ( ) mestria      d. ( ) dialogadas

10. A chamada Época Provençal da literatura portuguesa caracterizou-se pelo fato de os:

a. ( ) escritores portugueses escreverem no dialeto provençal.

b. ( ) trovadores portugueses, independente do cunha nacional que imprimiam às suas cantigas, imitarem o trovadorismo de Provença.

c. ( ) trovadores portugueses falarem, em suas cantigas, da vida cortesã de Provença.

d. ( ) poetas portugueses traduzirem e cantarem as cantigas provençais.

11. “*Ai, flores, ai flores do verde ramo*

*se sabedes (sabeis) novas do meu amado?*

*Ai, Deus, e **u** (onde) é (está)?”*

Baseado nas características do período literário a que pertence o texto acima, escreva as palavras que completam as lacunas da frase abaixo:

Os versos pertencem a uma cantiga de (a) \_\_\_\_\_, característica do (b) \_\_\_\_\_ português, estética literária dos séculos XII, XIII e XIV.

12. Assinale 1 para as cantigas de amigo; 2 para as cantigas de amor; 3 para as cantigas de escárnio:

a. ( ) “*Senhor fremosa (formosa), pois me non queredes*

*creer a coita (dor) en que me ten amor,*

*por meu mal é que que tan ben parecedes*

*e por meu mal vos filhei (tomei) por senhor”*

b. ( ) “*Ai dona fea! foste-vos queixar*

*porque vos nunca loei (louvei) em meu trobar (cantar)*

*mais ora quero fazer un cantar*

*em que vos loarei (louvarei) toda via*

*e vedes como vos quero loar:*

*dona fea, velha e sandia!” (louca)*

c. ( ) “*Bailemos nós já todas três, ai amigas,*

*so (sob) aquestas avelaneiras frolidas (floridas)*

*e quen for velida (bela), como nós, velidas (belas)*

*se amigo amar,*

*so aquestas avelaneiras frolidas*

*verrá (virá) bailar”*

13. “Coube ao século XIX a descoberta surpreendente da nossa primeira época lírica. Em 1904, com a edição crítica e comentada do *Cancioneiro da Ajuda*, por Carolina Michaelis de Vasconcelos, tivemos a primeira grande visão de conjunto do valiosíssimo espólio descoberto.” (Costa Pimpão).

A afirmativa se refere a uma época literária. Responda:

a) qual é essa “primeira época lírica” portuguesa? \_\_\_\_\_

b) que tipos de composições poéticas se cultivavam nessa época?

14. Assinale a alternativa INCORRETA a respeito do Trovadorismo em Portugal:

- a. ( ) Durante o Trovadorismo, ocorreu a separação entre a poesia e a música.
- b. ( ) Muitas cantigas trovadorescas foram reunidas em livros ou coletâneas que receberam o nome de cancionários.
- c. ( ) Nas cantigas de amor há o reflexo do relacionamento entre senhor e vassalo na sociedade feudal: distância e extrema submissão.
- d. ( ) Nas cantigas de amigo, o trovador (sempre um homem) escreve o poema assumindo o papel feminino.

15. Assinale a alternativa INCORRETA sobre as cantigas de amor:

- a. ( ) Apresentam forte influência provençal e eu-lírico masculino.
- b. ( ) Têm uma linguagem mais sofisticada que as cantigas de amigo.
- c. ( ) Seu tema é o sofrimento amoroso ocasionado, em geral, pela diferença social existente entre o trovador e a amada.
- d. ( ) A mulher amada, ou ignora a paixão do trovador ou está ciente dela e a despreza.

16. Qual a obra literária considerada o marco inicial do período trovadoresco em Portugal?